



Imigrantes e refugiados na Educação Básica: uma proposta de material didático-pedagógico para crianças em processo de alfabetização

Júlia Sonaglio Pedrassani¹; Carina Fior Postinger^{*1}; Alissa Turcati¹, Cristina Bohn Citolin ^{**1}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) — *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Desde os últimos anos, o Brasil vem recebendo grande número de imigrantes e refugiados que buscam melhores condições de vida. Ao chegarem no país, passam a exercer seus direitos e deveres e, com isso, emitem documentos, conquistam vagas de emprego e usufruem de serviços públicos relacionados à saúde e à educação. Essa realidade fez emergir novos desafios à sociedade brasileira, visto que a maioria dessas pessoas chega ao Brasil com pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa. Dentre os espaços que precisam adaptar-se à nova situação, estão as escolas públicas de Educação Básica, que recebem crianças e adolescentes que passaram pelo processo de migração ou que são filhos de pais que estão em situação de migração ou refúgio. Por não terem domínio da língua portuguesa, essas crianças acabam tendo dificuldade em relacionar-se com os(as) professores(as) e colegas e, por consequência, não entendem os conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Tendo em vista tal contexto, este trabalho tem como objetivo investigar e propor estratégias de ensino de Língua Portuguesa para crianças que não têm o português como língua materna e que se encontram na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em processo de alfabetização, por meio da elaboração de um material didático-pedagógico e uma formação docente que proporcione uma aprendizagem da língua mais significativa e eficaz, bem como permita que essas crianças sintam-se acolhidas pela escola e que possam interagir com a comunidade escolar. Além disso, o trabalho visa orientar a prática docente quanto ao uso do material didático por meio de formações docentes com uma escola parceira, localizada em Caxias do Sul. Esta pesquisa, de caráter qualitativo e explicativo, construída com base nos preceitos da pesquisa-ação, teve como metodologia, primeiramente, a realização de uma conversa com a equipe pedagógica da escola parceira, em que se pôde verificar as demandas da instituição de ensino. Em seguida, foi feita uma revisão bibliográfica acerca do Português como Língua de Acolhimento, do processo de alfabetização e do conceito de letramento. Com isso, partiu-se para a seleção dos conteúdos que fariam parte do material didático, considerando as necessidades apontadas pela equipe pedagógica da escola e o amparo teórico desenvolvido ao longo da pesquisa. Por fim, elaborou-se o material didático, que conta com atividades sobre família, casa, escola e comunidade, explorando o contexto multilíngue por meio do vocabulário apresentado em espanhol e crioulo haitiano, além do português. Ao final do projeto, o material será apresentado à escola parceira e validado pelas professoras para, finalmente, ser publicado em forma de e-book de livre acesso. Como resultado do trabalho, o material didático-pedagógico tornará o processo de alfabetização em língua portuguesa mais eficaz e significativo a crianças que não têm o idioma como língua materna, além de contribuir para o trabalho de professores da Educação Básica que recebem alunos migrantes.

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento; alfabetização; Educação Básica; imigrantes e refugiados.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS Nº 12/2022 - Fomento interno para pesquisa e inovação 2022/2023.